

A MULATA

(canção bahiana)

Xisto Bahia
Mello Moraes Filho

Canto

Piano

The first system of the score shows the vocal line and piano accompaniment. The vocal line consists of whole rests. The piano accompaniment is in 2/4 time, starting with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The right hand features a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes, with some notes marked with accents (>). The left hand plays a steady bass line of quarter notes.

6 *brincando*

Eu sou mu - la - ta vai - do - sa. Lin - da, fa - cei - ra, mi - mo - sa Lin -

bem ritmado

The second system begins at measure 6. The vocal line is marked "brincando" and contains the lyrics "Eu sou mu - la - ta vai - do - sa. Lin - da, fa - cei - ra, mi - mo - sa Lin -". The piano accompaniment is marked "bem ritmado" and continues with a rhythmic pattern of eighth and quarter notes.

10

da, fa - cei - ra, mi - mo - sa. Quaes... mui - tas bran - cas não são! Tenho re - que - bros mais

The third system begins at measure 10. The vocal line continues with the lyrics "da, fa - cei - ra, mi - mo - sa. Quaes... mui - tas bran - cas não são! Tenho re - que - bros mais". The piano accompaniment maintains its rhythmic accompaniment.

14

be - los,... Se a noite são meus ca - be - los, Se a noi - te são meus ca - be - los, O...

The fourth system begins at measure 14. The vocal line continues with the lyrics "be - los,... Se a noite são meus ca - be - los, Se a noi - te são meus ca - be - los, O...". The piano accompaniment concludes the piece with a final cadence.

19

1. 2. D.S. al Coda

...dia é meu co-ra - ção Te-nho re-que-bros mais ção

2.
Sob a camisa bordada,
Fina, tão alva, arrendada,
Treme-me o seio moreno:
É como o jambo cheiroso,
Que pende ao galho frondoso
Coberto pelo sereno!

3.
Nos bicos da chinelinha,
Quem voa mais levezinha,
Mais levezinha do que eu?...
Eu sou mulata tafula;
No samba; rompendo a chula,
Jamais ninguém me venceu.

4.
Ao afinar da viola,
Quando estalo a castanhola,
Ferve a dança e o desafio:
Peneiro n'um mole anseio,
Vou mansa n'um bambaleio,
Qual vai a garça no rio.

5.
Aos moços todos esquiva,
Sendo de todos cativa,
Demoro os olhares meus:
"Que tentação... que maldita...
Bravo, mulata bonita"
- Adeus, meu iôô, adeus...

6.
Minhas iáiás - da janela
Me atiram cada olhadela...
Ai! dá-se? mortas assim!
Eu sigo mais orgulhosa,
Como se a cara raivosa
Não fosse feita p'ra mim.

7.
Na frente, ainda que baça,
Me assenta o torso de caça
Melhor que c'roa gentil!
E eu posso dizer ufana,
Que, qual mulata bahiana,
Outra não há no Brasil.

8.
Nos meus pulsos delicados
Trago corais engraçados,
Contas d'ouro e coralinhas;
Prendo meu pano à cintura,
Que mais realça a brancura
Das saias de rendas finas.

9.
Se tenho um desejo agora,
De meus afetos senhora,
Sei encontra-lo no amor.
Minh'alma é qual borboleta,
Que voa e voa inquieta,
Pousando de flor em flor.

10.
Meus brincos de pedraria
Tombam, fazendo harmonia
Com meu cordão reluzente!
Na correntinha de prata
Tem sempre e sempre a mulata
Figuinhas de boa gente.

11.
Eu gosto bem d'esta vida,
Que assim se passa esquecida
De tudo que é triste e vão!
Um *dito* bem requebrado,
Um mimo, um riso, um agrado,
Catavam meu coração.

12.
Nos presepes da Lapinha
Só a mulata é rainha,
Meiga a mostrar-se de novo;
De minha face ao encanto,
Vai-se o fervor pelo santo,
Pr'a o santo não olha o povo!

13.
Minha existência é de flores,
De sonhos, de luz, de amores;
Alegre como um festim.
Escrava, na terra um dono,
Outro no céu sobre um trono,
Que é meu Senhor do Bonfim.

14.
Na frente, ainda que baça,
Me assenta o torso de caça
Melhor que c'roa gentil!
E eu posso dizer ufana
Que, qual mulata bahiana
Outra não há no Brasil.